



Tensões entre a atividade física e o processo da gestação. Aproximações teóricas desde uma revisão integrativa

Betancourt, S.; Serapião, A.

Universidade Estadual Paulista Julho de Mesquita Filho

A gestação é um momento de intensas alterações quanto ao funcionamento e forma do corpo em um tempo bastante curto. Nesta fase, surge a necessidade de mudança de identidade e de uma nova definição de papéis na família e na sociedade. No campo científico da Educação Física, os aspectos psicológicos, fisiológicos, metabólicos e morfológicos da gestação têm sido foco de pesquisa nos últimos anos. Deste modo, o objetivo deste trabalho foi avaliar as evidências disponíveis na literatura sobre pesquisas em atividade física com mães gestantes, identificando perspectivas teóricas desenvolvidas na interface entre as ciências da saúde, com especial atenção para a educação física. A busca incluiu critérios de inclusão ((atividade física e gestação) - (atividade física gestação)) e critérios de exclusão ((gestação de alto risco) - (gestação múltipla)). As bases de dados consultadas foram Scielo, PubMed, Dialnet e Scopus, das quais selecionou-se 45 estudos. Após da seleção, aplicou-se uma análise através de matrizes avaliativas, permitindo sistematizar e problematizar aspectos que acontecem no marco das pesquisas com mulheres gestantes em relação à atividade física. A análise dos dados possibilitou avaliar as evidências das pesquisas, identificando perspectivas teóricas, onde 85 % dos estudos analisados corresponderam a pesquisas de abordagem experimental e os 15 % restantes a pesquisas de tipo qualitativo. As pesquisas experimentais demonstram os efeitos que a atividade física proporciona na gestante, ressaltando aspectos fisiológicos, metabólicos e multisistêmicos em relação com a idade gestacional e o desenvolvimento do feto. Por outro lado, as pesquisas qualitativas buscaram compreender aspectos como qualidade de vida, percepções e estados emocionais inseridos nas relações sociais e culturais da mãe. Como conclusão da revisão constata-se predominância hegemônica das ciências biológicas no campo científico. Assim, os processos de estimulação pertencentes a enfoques empírico-analíticos nas ciências da saúde orientam o conhecimento essencial e a atuação profissional da atividade física ao interior desta etapa. Entretanto, podemos sugerir uma interdisciplinaridade com pesquisas qualitativas nas áreas das ciências humanas e nas ciências da saúde, na medida em que a mulher e o feto representam e representaram dois indivíduos distintos, mas que tecem múltiplas relações entre os dois e o entorno.

E-mail: tefabet_1803@hotmail.com - adriane@rc.unesp.br